

Falecimento do poeta Makavi

14/10/82

Associação dos escritores emite comunicado

O Secretariado da Associação dos Escritores Moçambicanos emitiu ontem um Comunicado pelo falecimento de Gabriel Makavi, conhecido poeta e escritor de língua Tsonga. Eis na íntegra o teor do referido comunicado:

«Foi com profunda mágoa que os corpos directivos da Associação dos Escritores Moçambicanos souberam do falecimento de Gabriel Makavi, insigne poeta de língua Tsonga, idioma que cultivou até ao vernaculismo.

Ligado a uma geração de nacionalistas surgidos após a II Guerra Mundial e que mantiveram a chama patriótica no seio da Igreja, neste caso a Igreja Presbiteriana de Moçambique, não se pode falar de Gabriel Makavi sem ligar o seu nome ao de Daniel Marivate, compositor e escritor também já falecido, que apesar de ter vivido no bantustão de Gaza-Nkulo, na África do Sul, foi também uma figura nacionalista de vasta cultura, bem conhecido ao Sul do rio Save onde exerceu profunda influência política e artística.

O malogrado Gabriel Makavi era pastor reformado. Havia sido preso juntamente com Zedequias Manganhela e outras personalidades da Igreja Presbiteriana de Moçambique pela PIDE/DGS em 1972. Foi ele a pessoa encarregada de tecer o louvor ao Dr. Eduardo Mondlane quando este visitou a Igreja Presbiteriana do Chamanculo em 1962 aquando da sua histórica estada na então Lourenço Marques.

O nome de Gabriel Makavi é bem conhecido nos meios religiosos progressistas da África Austral sobretudo pela sua poesia que desde tempos remotos publicou no jornal cristão «Mahlalhe» (Estrela da Manhã), muitos dos quais foram compilados no livro de poesia recentemente referenciado pelo Jornal «Domingo». Esse livro, intitulado «Muambi wa Vubumabumeri» representa uma feliz síntese de literatura oral e escrita e, em alguns dos seus passos, a transposição para o papel de autêntica literatura oral épica.

Eleito para membro do Presidium da Associação dos Escritores Moçambicanos, Gabriel Makavi não teve oportunidade de dar o seu contributo activo na luta mais global pela valorização das línguas nacionais moçambicanas.

Nascido a 11 de Agosto de 1897 no Chibuto, Província de Gaza, Gabriel Makavi deixa numerosos filhos e netos.

A Associação dos Escritores Moçambicanos apresenta as suas mais sentidas condolências à família enlutada e manifesta o seu pesar por esta grande perda para a cultura nacional».